

Ata da 107ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Turismo

Às quinze horas e quinze minutos do dia 30 de julho de dois mil e quinze, nas dependências do auditório do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares da Baixada Santista e Vale do Ribeira - SinHoRes, à Av. Conselheiro Nébias, 365 - Santos, SP, realizou-se a 107ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Turismo.

O Presidente do Conselho Municipal de Turismo, Sr. Luiz Dias Guimarães, perguntou aos presentes se todos haviam recebido e lido a ata da última reunião e se concordavam com o seu conteúdo. Diante da afirmativa dos conselheiros, foi pedida a dispensa da leitura da ata, que foi aprovada por todos.

Na sequência, iniciou a reunião informando que havia saído publicado, naquele dia, o resultado da avaliação final das propostas para prestação de serviços de consultoria especializada para a elaboração do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico de Santos. A empresa vencedora foi a Geo Brasilis Consultoria, que, segundo o Sr. Presidente, possui uma extensa experiência na área e realizou um estudo recentemente na região para o CONDESB. O presidente comunicou, ainda, que, não havendo impugnação, será assinada a contratação ao longo do mês de agosto.

Por um custo total de cerca de 370 mil reais (DADE), a empresa terá seis meses para estudos técnicos integrados para a entrega do Plano, através de um complexo processo participativo, trazendo as propostas que nortearão as políticas de Turismo para a cidade. Alertou, também, que será necessário o importante apoio do trade turístico, auxiliando na captação das informações inerentes ao estudo.

Lembrou, ainda, que, assim que o Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico de Santos estiver finalizado, será apresentado ao Conselho de Turismo e, em seguida, encaminhado à Câmara.

Na sequência, reafirmou o sucesso do Festival Santos Café, lembrando que a ideia de realizar um evento direcionado à história do café já fazia parte do Plano de Governo. Entretanto, conforme avaliou, a repercussão do evento surpreendeu a todos, garantindo um movimento estimado em 37 mil pessoas, três vezes e meia maior do que a previsão inicial. Identificou, ainda, dois pontos responsáveis pelo sucesso: a aceitação entusiasmada do público quanto ao tema "café" e o fato de que precisávamos de uma atividade nesta época do ano, coincidindo com as férias escolares de julho.

Em enquete realizada pela Seção de Pesquisa Turística da Setur, com 281 pessoas, foi constatado que 47,2% do público era de fora da cidade e 73% possuíam nível superior. Os entrevistados também apontaram, como positiva, a iniciativa de promover atividades no Centro Histórico, a programação diversificada e a segurança da Polícia Militar e da Guarda Municipal. Esta última foi exaltada pelo Sr. Presidente, enaltecendo o trabalho de 60 guardas municipais, cuja presença resguardou a segurança de todos os participantes do Festival, sem apresentar ocorrências.

Quanto à aceitação do público, informou que 100% dos entrevistados demonstraram interesse em voltar na próxima edição. A esse respeito, comunicou que o Prefeito pediu que já se trabalhasse na próxima edição, o que já está sendo feito. O ponto negativo, conforme informado na pesquisa, foi a pouca opção de bares e restaurantes abertos no Centro.

O Sr. Presidente atribuiu o sucesso do Festival ao envolvimento da cidade e à produção coletiva da Prefeitura de Santos, enaltecendo o trabalho realizado pelas Secretarias de Turismo, de Cultura, de Comunicação e Resultados, de Segurança e da CET, além de outros apoiadores como o Santos e Região Convention & Visitors Bureau, Museu do Café, Museu Pelé e outros equipamentos. A vinculação de links ao vivo na TV Tribuna, de três a quatro vezes ao dia, também colaborou para a repercussão fantástica em torno do Festival.

Enalteceu, também, a parceria com os hotéis, que prepararam pacotes especiais para o Festival do Café – alguns deles foram aderindo conforme o Festival era sendo divulgado.

Compartilhou, ainda, que sua única incerteza é quanto à quantidade de dias da próxima edição, visto que o feriado da Revolução Constitucionalista de 1932 do próximo ano cairá em um sábado – se opta por abrir o Festival no final da sexta-feira, ou se adota dois finais de semana seguidos de atrações (9/10 e 16/17).

Para a próxima edição, informou também que irá atrás de patrocínio e de incentivos fiscais, como a Lei Rouanet, a fim de serem planejadas mais atividades e ferramentas de divulgação – com previsão de gastos de até 1 milhão de reais, contra os 250 mil gastos na primeira edição.

Segundo o Sr. Presidente, junto com o aumento do policiamento e do monitoramento com câmeras, a realização de eventos que aumentem o fluxo de pessoas circulando é uma das medidas capazes de proporcionar e manter a sensação de segurança nas pessoas. Por conta disso, explicou que têm sido programados eventos menores no Centro, edições do Valongo Moto Classic e o Dia de Portugal – este último realizado no Valongo em 2015, com grande aprovação do público –, além das atividades realizadas aos finais de semana no Museu Pelé.

Comunicou também que estão sendo planejadas para o restante do ano outras edições do Bonde Brincar, que é realizado mensalmente; a Procissão de São Francisco de Assis, com o uso do bonde; além da retomada do happy hour do Centro Histórico. A esse respeito, informou que há três trechos do Centro adequados para receber os encontros; porém, salientou que é necessária a adesão dos bares e restaurantes ali situados: o Boulevard, a Rua Cidade de Toledo e a última quadra da Rua XV de Novembro. A ideia é que os estabelecimentos comerciais participem financeiramente com os cachês musicais, e a Prefeitura forneça a estrutura de som, praticável, segurança etc.

Questionado sobre a situação preocupante em que se encontra o Outeiro de Santa Catarina, o Sr. Presidente informou que vem sendo discutido um projeto com a FAMS e a SEDURB, de transformar o local em um centro com brinquedos e atividades lúdicas diversas para crianças, de cunho educacional e cultural. O Bonde Brincar, o Bonde Café e a Casa do Trem Bélico, com a participação do Zé Corneteiro, serão partes integrantes deste projeto.

Na sequência, solicitou ao Sr. Guilherme de Mello Mauger que fosse encaminhada à Câmara de Dirigentes Lojistas de Santos a proposta de ser realizado um grande evento comercial no Gonzaga, no feriado de Nossa Senhora da Aparecida (12/out), vinculando grandes promoções de vendas com atrações diversas, como atividades para crianças e performances de rua. A ideia é interditar a quadra da Praça Independência sentido praia. Caso os lojistas manifestem interesse, poderá ser marcada uma reunião com os shoppings para alinhar as necessidades.

Em assuntos gerais, o Sr. Presidente passou a palavra ao Cel. Élcio Rogério Secomandi, que explanou sobre sua participação no I Congresso Internacional de Arquitetura Militar e Gestão de Recintos Fortificados, a ser realizado no final do mês de agosto, no México, e sobre o projeto Educação Patrimonial, que desperta o interesse público por roteiros/caminhadas que contemplam os atrativos histórico-culturais nas proximidades da Fortalezas.

Em seguida, o Sr. Brasil Cotta Jr (CIESP) enalteceu o trabalho realizado na padronização dos táxis; entretanto, lamentou a resistência de alguns profissionais, principalmente no que se refere à apresentação. Segundo o Sr. Presidente, este é um assunto tratado pela CET desde o início do governo e relatou avanço considerável em relação ao padrão visual. Lembrou que a cor prata dos veículos foi escolhida por ser predominante na maior parte da frota, e que a padronização vem sendo efetivada conforme ocorre a troca dos veículos de outras cores. A respeito da uniformização, informou que houve uma flexibilização da indumentária por conta do clima da cidade.

Informou, ainda, que se trata de uma categoria heterogênea e que, apesar de casos pontuais, a maioria dos taxistas são profissionais preparados e atenciosos. Lembrou, também, que turmas de taxistas são capacitadas no que concerne ao "Turismo Receptivo", em uma parceria da CET com a Secretaria de Turismo.

A respeito dos preparativos para o Carnaval, informou que a cidade recebeu a visita do carnavalesco e do historiador da escola Grande Rio, durante o feriado da Revolução de 1932, para pesquisa. Disse que a Grande Rio é conhecida por ser a preferida dos artistas da Rede Globo, e, apesar de manter um compromisso com os membros da comunidade da escola, concordou em disponibilizar uma cota de fantasias aos santistas, através das agências de turismo.

Na sequência, o Sr. João Manuel Picado (SEFIN) questionou quanto a repercussão do bloqueio da avenida da praia, para lazer da população santista. O Sr. Presidente esclareceu que defende a iniciativa, desde que seja fora da temporada, aos domingos, até às 13h, na pista externa da avenida (sentido Ponta da Praia).

Em seguida, o Sr. Brasil Cotta Jr (CIESP) salientou a necessidade de ser otimizada logística para recepcionar os ônibus de passageiros de Cruzeiros Marítimos na entrada da cidade, com guia de turismo. Segundo o Sr. Presidente, já foi realizado um projeto neste sentido, com quatro circuitos diferentes, durante quatro temporadas, com o objetivo de evitar o desconforto no embarque e desembarque dos passageiros, além de melhorar o fluxo no acesso ao Terminal. Entretanto, informou que o projeto não teve continuidade, uma vez que os passageiros tinham interesse em chegar o quanto antes ao Terminal, não aderindo ao passeio. Além disso, lamentou que poucos ônibus possuem sistema de som adequado para tal iniciativa.

Em seguida, o Sr. presidente finalizou a reunião por volta das 17h, agradecendo a presença de todos. Justificou a ausência dos conselheiros Sidney Verde (Codesp) e Luana Li Yi Ng (Seseg).

Compareceram à reunião os conselheiros titulares, suplentes e convidados que assinaram a presente Ata:

Adilson Durante Filho (Setur) _____
Brasil Cotta Jr. (CIESP) _____
Cláudio Rogério Vaz de Lorena _____

Daniela Tineo (Setur) _____
Fernanda O. Cunha (Sesc) _____
Géssica Fernandes (Sindegtur) _____
Guilherme de Mello Mauger (CDLS) _____
Isabel Portela (SinHoRes) _____
Ivson T. da Rocha (CET-Santos) _____
João Paulo Sorensen de Moura (Setur) _____
João Manuel L. Picado (Sefin) _____
Luiz Alcino P. Carvalho (Sedurb) _____
Luiz Dias Guimarães (Setur) _____
Maria Angela Galletta (Monte Serrat) _____
Marcelo Vallejo Fachada (Setur) _____
Márcio L. S. Miorim (Sinthoress) _____
Marcus Vinícius Rosa (CDL Santos) _____
Miriam Guedes de Azevedo (Setur) _____
Mônica Quadrelli (Setur) _____
Paulo Monteiro (Setur) _____
Renata Barrocas (Unisantos) _____
Tiago Guedes (SRCVB) _____